



NICFI

Norway's International Climate and Forest Initiative



CDP
DISCLOSURE INSIGHT ACTION

Como as empresas brasileiras estão contribuindo para o Brasil atingir as suas metas de redução do desmatamento e proteção da biodiversidade?

Uma análise a partir dos dados do CDP

Julho 2023





Sumário

1 Introdução	3
2 Brasil: perfil de emissões e compromissos internacionais	5
3 Compromissos e ações corporativas para proteção da biodiversidade	7
4 Indicadores chave de desempenho florestal corporativo e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.....	8
4.1 Governança & Estratégias de Negócio	9
4.2 Monitoramento e Metas	10
4.3 Restauração e proteção de ecossistemas	11
5 Conclusão.....	12

Introdução

A construção de um futuro habitável exigirá o controle do aumento da temperatura global em no máximo 1,5C°, em comparação aos níveis pré-industriais, e a redução da crescente perda de biodiversidade para que os ecossistemas se mantenham produtivos, resilientes e adaptáveis, ou seja, capazes de sustentar a vida no planeta Terra. Esses dois desafios globais são endereçados pela Organização das Nações Unidas (ONU) na Convenção do Clima – Acordo de Paris (2015) e na Convenção sobre Diversidade Biológica - Quadro Global de Biodiversidade Kunming- Montreal (2022). Para alcançar os compromissos e metas ali estabelecidas, será necessário um enorme esforço do setor público e privado para reduzir o impacto ambiental de diversos setores da economia.

Esta factsheet tem como objetivos (i) sistematizar os principais compromissos internacionais assumidos pelo Brasil nos temas de florestas e mudanças de uso do solo; e (ii) como as empresas brasileiras que reportaram ao CDP em 2022 vêm agindo para combater o desmatamento e reduzir a perda de biodiversidade.

Em 2022, as 47 empresas que responderam o questionário de florestas representam um valor de mercado superior a 131 bilhões de dólares. O impacto ambiental será enorme caso sigam rumo a adoção de uma jornada ambiciosa de adoção de práticas mais sustentáveis.

O Programa de Florestas do CDP

Na América Latina e Caribe, a degradação das florestas e o setor agropecuário são responsáveis por mais de 20% das emissões de gases de efeito estufa da região¹.

A maior parte desse impacto é causado pelo consumo e pela produção de commodities agrícolas, que impulsionam o desmatamento e a conversão de ecossistemas. Além do impacto socioambiental, as empresas estão expostas a grandes riscos, pois as commodities de risco florestal integram a base de milhões de produtos comercializados globalmente e, portanto, estão presentes na cadeia de suprimento de inúmeras organizações.

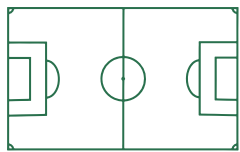
1. [Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe \(CEPAL\). Economics of climate change in Latin America and the Caribbean.](#)

Para endereçar esse problema, o CDP fornece uma estrutura de ação para as empresas medirem riscos e oportunidades relacionados às florestas, divulguem o progresso de forma transparente e se comprometem com ações proativas de proteção e restauração de ecossistemas². Os indicadores-chave de desempenho florestal do CDP (KPIs, daqui em diante) são subdivididos em 6 eixos temáticos: (i) Governança; (ii) Estratégia de negócios; (iii) Gerenciamento de riscos; (iv) Monitoramento & metas; (v) Engajamento da

cadeia de fornecimento; e (vi) Restauração e proteção de ecossistemas^{3,4}.

O questionário de florestas do CDP tem como enfoque principal produtos derivados da madeira, gado, soja e óleo de palma. Empresas que produzam ou consumam produtos derivados do cacau, café e borracha também podem utilizar a plataforma do CDP para divulgar suas informações ambientais.

Setores que impulsionam o desmatamento



x30

30 campos de futebol de florestas tropicais são perdidos a cada minuto



40% do desmatamento em regiões tropicais é impulsionado pela produção e comércio de apenas 4 commodities:

Gado, soja, óleo de palma e madeira



2. Em 2019, foram adicionadas novas perguntas focadas em biodiversidade ao questionário de florestas direcionadas às empresas dos setores de metal, mineração e carvão. Conheça mais o trabalho do CDP na agenda de florestas [aqui](#).

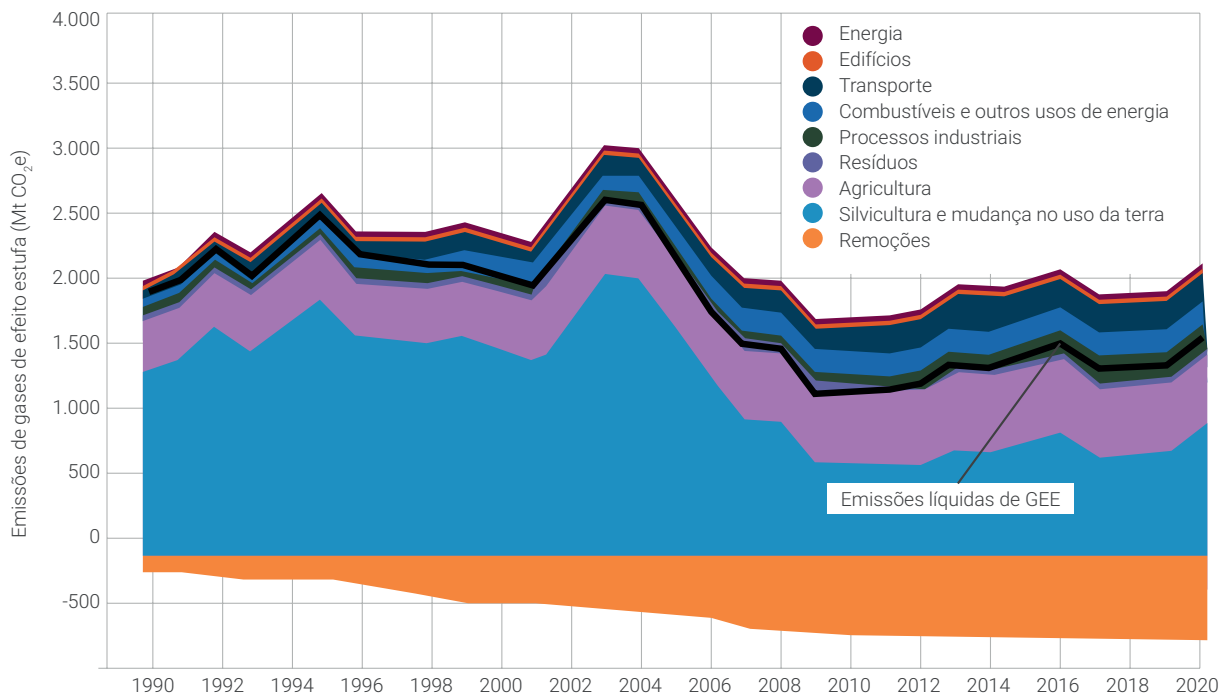
3. Para mais detalhes sobre os 15 indicadores-chave de desempenho florestal do CDP que compõem os 6 eixos temáticos, consultar a seguinte nota informativa: Compreendendo os 15 indicadores-chave de desempenho florestal do CDP [ENG]; [PORT]; [ESP].

4. Este relatório irá trabalhar mais especificamente com alguns dos indicadores-chaves de desempenho (KPI's, em inglês) dos eixos (i), (ii), (iv) e (vi), por se relacionarem diretamente com alguns dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil.

2 Brasil: perfil de emissões e compromissos internacionais

O Brasil apresenta um perfil de emissões de gases de efeito estufa (GEE) bastante atípico. Globalmente, o consumo de energia (para eletricidade, aquecimento e arrefecimento, transporte, indústria e outros usos) é o que mais se destaca, representando 3/4 das emissões, enquanto a agricultura, a silvicultura e o uso do solo contribuem com cerca de 18%⁵. Já no Brasil, mudanças no uso do solo (principalmente desmatamento) e agricultura representaram 52% e 24%, respectivamente, das emissões totais do país entre 2000 e 2020⁶.

Gráfico 1 – Detalhamento das emissões de GEE no Brasil por setor



Fonte: Banco Mundial⁷, com base em dados do SEEG⁸.

5. Banco Mundial. 2023. Relatório sobre clima e desenvolvimento para o país: Brasil. Média global extraída de Climate Watch. 2022. "Global Historical Emissions." Washington, DC: World Resources Institute.

6. Banco Mundial. 2023. Relatório sobre clima e desenvolvimento para o país: Brasil.

7. Banco Mundial. 2023. Relatório sobre clima e desenvolvimento para o país: Brasil.

8. Sistema de Estimativa de Emissões de Gases. Brasil.

Compromissos Internacionais

Em relação aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, destaca-se o Acordo de Paris⁹(2015). O Acordo de Paris é um tratado global, adotado em dezembro de 2015 pelos países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, acrônimo em inglês), durante a 21^a Conferência das Partes (COP21). Esse acordo rege medidas de redução de emissão de gases de efeito estufa, e tem por objetivos fortalecer a resposta à ameaça da mudança do clima e reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos gerados por essa mudança. Ainda em 2015, o Brasil apresentou as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas¹⁰(NDCs, em inglês), atualizando-as em 2020 e 2022. Como objetivo de longo prazo, o país se comprometeu a zerar suas emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050.

Na temática da biodiversidade, o Brasil é parte da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB)¹¹. A CDB é um tratado da ONU estabelecido durante a ECO-92 – a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), e funciona como arcabouço legal e político para diversas outras convenções e acordos ambientais mais específicos. Em 2022, a Convenção sofreu alterações importantes com a aprovação do novo Quadro Global de Biodiversidade Kunming- Montreal¹². O Quadro global tem como finalidade catalisar a ação de entes nacionais, subnacionais e locais no alcance dos objetivos da CDB e de seus Protocolos. Especificamente, a meta 15 do novo framework global convoca o setor público a mobilizar empresas e o setor financeiro a tomar ações ambiciosas de transparência, reporte de impacto ambiental e implementação de estratégias de produção e financiamento sustentáveis:



9. UNFCC. The Paris Agreement.

10. UNFCC. [Nationally Determined Contributions \(NDCs\)](#).

11. [Convenção sobre Diversidade Biológica](#).

12. Durante a Conferência das Partes (COP 15) da Convenção sobre Biodiversidade, realizada em 2022, a [decisão 15/6](#) determinou que os países signatários revisem e atualizem as suas estratégias e planos de ação nacionais sobre biodiversidade, em alinhamento ao novo Quadro Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (2022), até no máximo 2024.

Meta 15 - Adotar medidas legais, administrativas ou políticas para estimular e viabilizar que negócios e, em particular, garantir que grandes empresas transnacionais e instituições financeiras:

A Monitorem, avaliem e divulguem com transparência seus riscos, dependências e impactos sobre a biodiversidade, inclusive com requisitos para todas as empresas e instituições financeiras grandes e transnacionais ao longo de suas operações, cadeias de suprimentos e valor, e portfólios;

B Forneçam informações necessárias aos consumidores para promover padrões de consumo sustentáveis;

C Informem sobre o cumprimento dos regulamentos e medidas de acesso e repartição de benefícios, conforme aplicável; a fim de reduzir progressivamente os impactos negativos sobre a biodiversidade, aumentar os impactos positivos, reduzir os riscos relacionados à biodiversidade para empresas e instituições financeiras e promover ações para garantir padrões sustentáveis de produção.

Para recomendações de implementação da Meta 15 (a) para formuladores de política pública, consultar o relatório.

[Recommendations for governments on how to implement Target 15 \(a\) of the Global Biodiversity Framework.](#)



Tabela 1 - Compromissos internacionais assumidos pelo Brasil que envolvem esforços do setor privado na agenda de florestas e mudanças no uso do solo

Convenção do Clima (NDC brasileira)	Convenção sobre Diversidade Biológica ¹³
Eliminar o desmatamento ilegal até 2028*	Até 2020, será disseminada e promovida a incorporação de práticas de manejo sustentável na agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo e manejo florestal e de fauna, garantindo a conservação da biodiversidade.
Restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares (ha) de florestas até 2030** Fortalecer o Programa Nacional de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC), a partir do restauro de 15 milhões de hectares de pastagens degradadas e do aprimoramento de 5 milhões de hectares de sistemas integrados de lavoura-pecuária-floresta (ILPF) até 2030**	Até 2020, o mais tardar, governos, setor privado e partes interessadas em todos os níveis tomaram medidas para alcançar ou implementaram planos de produção e consumo sustentáveis para mitigar ou prevenir impactos negativos do uso de recursos naturais.

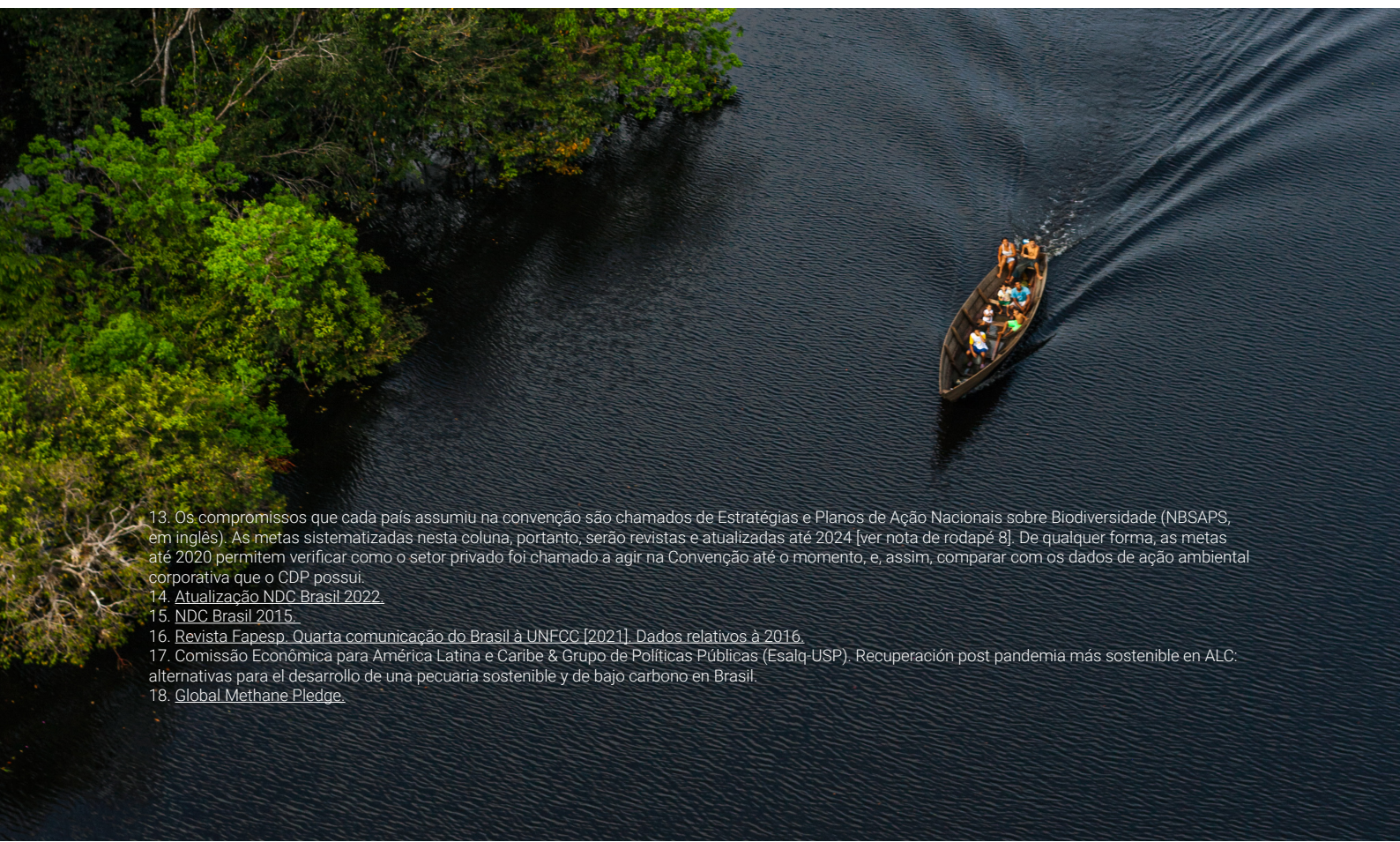
* Atualizações propostas em 2022¹⁴.

** Compromissos assumidos em 2015¹⁵.

Global Methane Pledge

A Agropecuária responde por 33,2% das emissões de GEE do Brasil. Desse percentual, 19% são provenientes do metano liberado pelo rebanho de gado do país¹⁶ que, em 2022, possuía mais de 172 milhões de bovinos distribuídos em mais de 2,5 milhões de propriedades rurais¹⁷.

Em 2021, o Brasil aderiu ao *Global Methane Pledge*, iniciativa internacional lançada durante a COP26 pelos Estados Unidos e União Europeia para catalisar esforços coletivos com o objetivo de reduzir as emissões de metano em pelo menos 30% até 2030, em relação aos níveis de 2020, o que poderia evitar um aumento de temperatura de 0.2°C até 2050¹⁸. O questionário de florestas do CDP não conta com pergunta específica sobre emissão de metano, mas possui questões dedicadas à rastreabilidade da cadeia da carne (ver seção 4.2).



13. Os compromissos que cada país assumiu na convenção são chamados de Estratégias e Planos de Ação Nacionais sobre Biodiversidade (NBSAPS, em inglês). As metas sistematizadas nesta coluna, portanto, serão revistas e atualizadas até 2024 [ver nota de rodapé 8]. De qualquer forma, as metas até 2020 permitem verificar como o setor privado foi chamado a agir na Convenção até o momento, e, assim, comparar com os dados de ação ambiental corporativa que o CDP possui.

14. [Atualização NDC Brasil 2022](#).

15. [NDC Brasil 2015](#).

16. [Revista Fapesp. Quarta comunicação do Brasil à UNFCCC \[2021\]. Dados relativos à 2016](#).

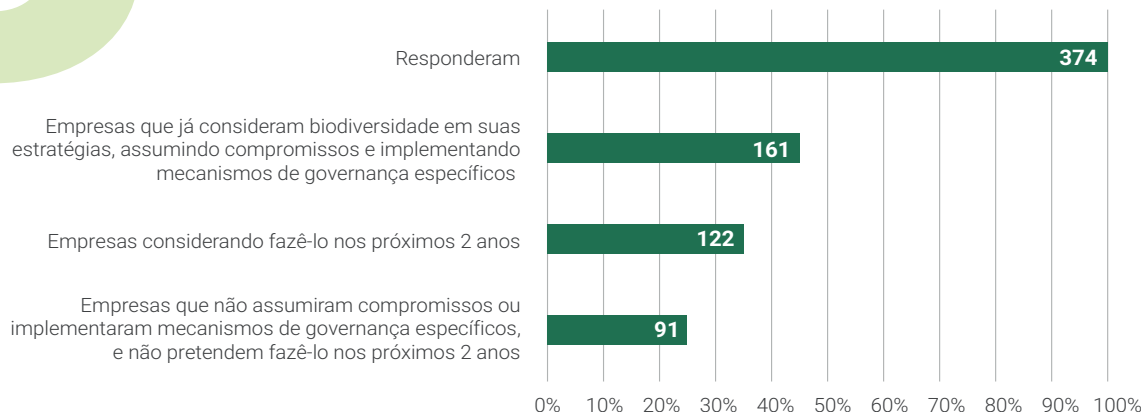
17. [Comissão Econômica para América Latina e Caribe & Grupo de Políticas Públicas \(Esaq-USP\). Recuperación post pandemia más sostenible en ALC: alternativas para el desarrollo de una pecuaria sostenible y de bajo carbono en Brasil](#).

18. [Global Methane Pledge](#).

Compromissos e ações corporativas para proteção da biodiversidade¹⁹

A nível global, perdas recentes de biodiversidade e serviços ecossistêmicos associados já custam cerca de US\$ 4 trilhões – US\$ 20 trilhões por ano e provavelmente aumentarão exponencialmente²⁰. No gráfico 2, estão consolidados os dados das empresas brasileiras que reportaram ao CDP sobre biodiversidade em 2022²¹.

Gráfico 2 – Biodiversidade na estratégia do setor privado [2022]



Embora compromissos e promessas sejam um ponto de partida necessário, os dados do CDP indicam que as empresas brasileiras ainda não os estão traduzindo em ações tangíveis.

- ▶ Cerca de 43% das empresas declararam que assumiram e estabeleceram mecanismos de governança específicos, enquanto 33% reportaram que pretendem fazê-lo nos próximos 2 anos.
- ▶ Aproximadamente 24% das empresas brasileiras que reportaram não assumiram compromissos ou implementaram mecanismos de governança específicos e não pretendem fazê-lo nos próximos 2 anos.

Adotar um esquema de certificação de commodity também é uma forma de avaliar o cumprimento em relação aos compromissos e metas de não desmatamento e conservação da biodiversidade²². No segundo caso, em especial por conta das estratégias de manejo agropecuário e florestal sustentável exigidos pelos mecanismos de certificação.

Cerca de 47% das empresas que reportaram ao questionário de florestas do CDP (22/47) declararam que adotam pelo menos um sistema de certificação para as commodities de risco florestal que consomem ou produzem. Houve predomínio da utilização de esquemas de certificação de produtos derivados de Madeira (16), seguido de Gado (5); Soja (5) e Óleo de Palma (2).

Relação com a Meta Brasileira – Convenção sobre Diversidade Biológica:

Até 2020, será disseminada e promovida a incorporação de práticas de manejo sustentável na agricultura, pecuária, aquicultura, silvicultura, extrativismo e manejo florestal e de fauna, garantindo a conservação da biodiversidade.

Os dados do CDP relacionados à ação do setor privado podem ser lidos como uma evidência de que (i) compromissos e ações específicas de governança para proteção da biodiversidade; e (ii) práticas de manejo sustentável para garantia de conservação da biodiversidade ainda não estão sendo priorizadas pela maioria das empresas brasileiras. Quanto ao primeiro ponto, os compromissos para a proteção da biodiversidade começaram a ser adotados, mas sem uma política de governança interna robusta e responsabilização da alta liderança, a devida implementação ficará prejudicada. Quanto à adoção de esquemas de certificação, foi possível observar um predomínio para a madeira, que já possui um esquema de certificação consolidado no Brasil, mas uma adoção ainda tímida para as outras commodities (Gado, Soja e Óleo de Palma). Esse resultado pode indicar uma dificuldade das empresas rastrear a sua produção/consumo até um nível exigido pela certificadora (ver seção 5.2) ou ainda a baixa exigência do mercado consumidor brasileiro a critérios de manejo sustentável dos produtos consumidos, o que leva as empresas a não priorizarem esquemas de certificação.

19. **Nota metodológica:** para todos os questionários corporativos do CDP, existem duas versões: completa e mínima. A versão completa contém todas as questões relevantes para uma empresa, incluindo questões específicas por setor e tipo de dado. A versão mínima contém menos perguntas e nenhuma pergunta específica por setor ou tipo de dado. Para incentivar o reporte, as empresas que estão divulgando pela primeira vez ou têm receita anual inferior a EUR/US\$ 250 milhões têm a opção de preencher a versão mínima. O questionário de florestas do CDP também inclui dependências de perguntas, o que significa que certas perguntas só aparecem com base em respostas anteriores. Além do mais, as respostas podem variar a depender do número de quantas commodities que consomem ou produzem as empresas estão divulgando informação (gado, soja, óleo de palma e/ou madeira). Ao longo deste relatório, o número de empresas que relatam cada tema ou a quantidade de respostas submetidas varia com base nesses elementos e, consequentemente, também o denominador.

20. [Relatório OCDE Biodiversity Finance and the Economic and Business Case for Action](#).

21. As perguntas sobre compromissos e ações relacionadas à biodiversidade foram inseridas em um módulo adicional do questionário de Mudanças Climáticas do CDP, que tradicionalmente conta com um alto número de empresas respondentes. Com isso, os objetivos foram (i) coletar o maior número de respostas possíveis; (ii) convidar as empresas a darem transparência às práticas implementadas. Assim, o denominador desta seção difere do denominador da seção 5 e 5.1, das empresas que pontuaram e responderam ao questionário de florestas do CDP. Consultar também esclarecimento metodológico na nota de rodapé 19.

22. O CDP pergunta qual esquema de certificação as empresas adotam para cada commodity. A lista completa, atualizada para o questionário de florestas de 2023, pode ser acessada aqui - (seção 6, pergunta 6,3a).

4 Indicadores chave de desempenho florestal corporativo e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil

Em 2022, 47 empresas brasileiras submeteram respostas ao questionário de florestas do CDP. Juntas, elas possuem valor de mercado superior a 131 bilhões de dólares.

Gráfico 3 - Distribuição da pontuação do CDP por commodity

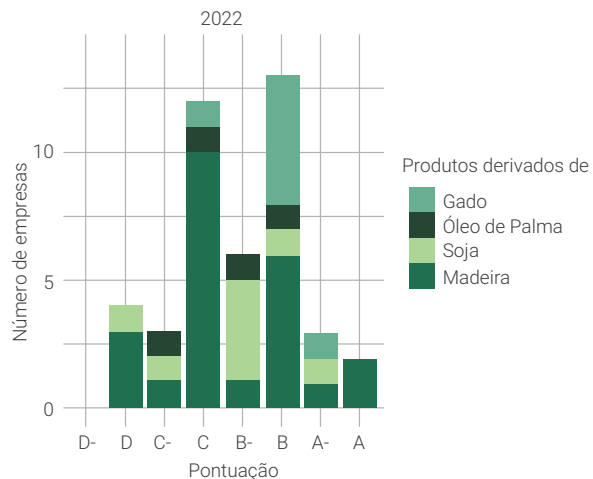


Tabela 2 - Critérios de avaliação do CDP

Pontuação	Categoria da Pontuação	Descrição da Categoria
A/A-	Liderança	Implementação das boas práticas atuais
B/B-	Gestão	Tomada de medidas coordenadas com os problemas florestais
C/C-	Conscientização	Conhecimento dos impactos dos problemas florestais
D/D-	Divulgação	Transparência sobre os problemas florestais

Tabela 3 - Empresas brasileiras com práticas de liderança e gestão

	Questionário de Florestas			
	Madeira	Óleo de Palma	Gado	Soja
Amaggi				A-
Dexco S.A.	A			
Klabin S.A.	A			
Marfrig Global Foods S/A	B		A-	B
Suzano Papel & Celulose	A-			

4.1 Governança & Estratégias de Negócio

É fundamental que as organizações tenham estruturas e mecanismos de governança adequados para lidar com problemáticas florestais.



A responsabilização de membros do conselho da organização permite que “questões ambientais sejam integradas e cascateadas para toda a empresa (top-down approach), permitindo uma resposta abrangente aos riscos ambientais”. Os dados do CDP mostram que **40%** das empresas (19/47) **possuem supervisão de questões florestais por parte dos membros do conselho da organização. Mas apenas 23% (11/47) oferecem incentivos** específicos para que membros em posições de alta liderança enderecem questões florestais nos negócios (via realização de compromissos e metas, engajamento da cadeia de fornecimento etc.).



Outro elemento central de governança é a adoção de uma política ou compromissos robustos e transparentes, capazes de estabelecer metas e diretrizes claras para direcionar a ação da companhia. Aproximadamente **44%** (21/47) das empresas declararam (i) que possuem uma **política florestal** disponível publicamente; ou (ii) que firmaram um **compromisso público** para reduzir ou eliminar o desmatamento e/ou a degradação florestal nas suas operações diretas e/ou na sua cadeia de fornecimento.



Em relação à **estratégia de negócios**, **53%** (25/47) das empresas **declararam que as questões florestais estão integradas em todos os aspectos do plano estratégico de negócios da organização** (i. e., estratégia para objetivos de longo prazo; objetivos de longo prazo; e planejamento financeiro).

Relação com a Meta Brasileira – Convenção sobre Diversidade Biológica

Até 2020, o mais tardar, governos, setor privado e partes interessadas em todos os níveis tomaram medidas para alcançar ou implementaram planos de produção e consumo sustentáveis para mitigar ou prevenir impactos negativos do uso de recursos naturais.

Uma das formas de implementar planos de produção e consumo sustentável nas empresas é pela presença de mecanismos de governança específicos. Os dados apontam que uma parcela representativa, mas ainda insatisfatória das empresas brasileiras que reportaram ao CDP, já assumiu esses compromissos (40%). Por outro lado, a presença de incentivos para altas lideranças adotarem ações específicas de produção/consumo sustentável em apenas 23% dos casos mostra que ainda há um longo caminho a percorrer. Esse seria um primeiro passo importante para que as políticas florestais ou compromissos públicos assumidos por 44% das empresas tivessem maior probabilidade de implementação.

Por outro lado, mais da metade das empresas (53%) declararam ter incorporado questões florestais em todos os aspectos do plano estratégico de negócios da organização. Isso parece sinalizar para uma maior maturidade do setor privado brasileiro em relação à avaliação dos riscos e oportunidades dos impactos florestais em sua cadeia de valor, o que leva a melhores estratégias de mitigação ou prevenção de impactos negativos do uso de recursos naturais.

4.2 Monitoramento e Metas

Rastreabilidade

Mecanismos de rastreabilidade podem ser implementados por empresas para “rastrear e monitorar a origem das matérias-primas derivadas de commodities de risco florestal” e são fundamentais no combate ao desmatamento ilegal. É comum que práticas ilegais ocorram sobretudo no início da cadeia de produção, mais especificamente nos fornecedores indiretos (fazendas de cria ou recria de gado, por exemplo, que produzem animais em área desmatadas para apenas posteriormente revender para fazendas legalizadas, que serão responsáveis pela etapa final do abate e da venda a frigoríficos – fornecedores diretos regulares).

64% das empresas brasileiras (30/47) relataram ter um sistema de rastreabilidade para as commodities de risco florestal que produzem ou consomem. Esses sistemas variam a depender da commodity, da quantidade da produção/consumo rastreados e do nível de rastreabilidade da ferramenta.

Gráfico 4 – nível de rastreabilidade das empresas capazes de rastrear pelo menos 60% da produção ou consumo de suas commodities (n=25)



Relação com a meta brasileira Convenção do Clima (NDC brasileira)

Eliminar o desmatamento ilegal até 2028.

- ▼ A produção extensiva de gado e soja são duas das principais causas de desmatamento no Brasil. Os mecanismos privados de rastreabilidade são importantes e geralmente integram a estratégia de empresas privadas que buscam cumprir o Código Florestal ou oferecer um produto com maior valor agregado, cuja origem está vinculada a práticas sustentáveis. Os dados do CDP ilustram a complexidade e o desafio de se mapear os fornecedores indiretos em ambas as cadeias.
- ▼ No caso de **produtos derivados do gado, apenas uma empresa brasileira é capaz de rastrear mais de 60% de sua produção/consumo de bovinos até o primeiro nível de fornecimento - fazenda de cria de bezerros.** O restante das empresas apenas consegue rastrear a origem de pelo menos 60% de sua produção/consumo até a fazenda de recria (2) ou a fazenda de engorda (3).
- ▼ No caso da **soja, nenhuma empresa declarou que consegue rastrear mais de 60% de sua produção/consumo de soja até o nível da fazenda ou plantação.** Enquanto isso, 2 empresas declararam que conseguem rastrear até o país de origem e 3 empresas até o nível da cidade ou equivalente.
- ▼ A **madeira** foi a commodity com maior frequência e precisão de rastreabilidade, com 6 empresas declarando conseguir rastrear a sua produção ou consumo até a unidade de manejo florestal, o que permite o acompanhamento mais detalhado da cadeia e de eventuais irregularidades. Por outro lado, **óleo de palma e cacau** foram commodities com baixas empresas reportando um alto nível de precisão de rastreabilidade de sua produção.

Para atingir sua NDC, o governo federal brasileiro precisará coordenar uma política pública de rastreabilidade, em diálogo com o setor privado, que seja capaz de rastrear os fornecedores diretos e indiretos em diferentes cadeias de commodity para garantir o cumprimento do Código Florestal e a regularização fundiária das propriedades rurais.

4.3 Restauração e proteção de ecossistemas

Empresas podem se engajar em iniciativas de restauração e proteção de ecossistemas com o objetivo de ir além de seus compromissos de não desmatamento.

Aproximadamente 30% das empresas (14/47) informaram que estão apoiando ou implementando projetos com foco em restauração e proteção de ecossistemas no Brasil. Os compromissos de restauração assumidos por essas empresas variam bastante de tamanho a depender da organização, mas somam promessas de restauro de mais de 2,5 milhões de hectares até 2035.

Relação com a Meta Brasileira Convenção do Clima (NDC brasileira)

Restaurar e reflorestar 12 milhões de hectares (ha) de florestas até 2030**

Fortalecer o Programa Nacional de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC), a partir do **restauro de 15 milhões (ha) de pastagens degradadas** e do aprimoramento de 5 milhões (ha) de sistemas integrados de lavoura-pecuária-floresta (ILPF) **até 2030.**

- ▼ **Os dados do CDP mapearam compromissos ambiciosos de restauração por parte do setor privado brasileiro, que somam aproximadamente 21% da meta nacional de restaurar e reflorestar 12 milhões de ha.** Deve-se monitorar e cobrar para que eles de fato sejam cumpridos, além de ser necessário avaliar o tipo de estratégia de restauração, reflorestamento ou conservação e a relação com metas de sustentabilidade mais amplas (i.e., incremento da biodiversidade, criação de corredores ecológicos, aumento da segurança hídrica etc.). Além disso, com o avanço das discussões sobre a criação de um mercado de carbono regulado no Brasil na atual legislatura federal [2022-2025], cada vez mais estratégias do gênero poderão ser incorporadas pelo setor privado, que eventualmente poderá compensar suas emissões via crédito de carbono florestal, caso estes sejam permitidos pelo mercado regulado. Nesse último caso, é fundamental que tais estratégias estejam atentas a sensibilidades fundiárias e aos direitos dos povos originários e das comunidades tradicionais.

5 Conclusão

A construção de uma economia próspera que funcione para o planeta e para as pessoas deve ser fundamentada no melhor conhecimento científico disponível e na potencialização de uma governança ambiental multinível. O cumprimento das metas que os países assumem na arena internacional, como nos casos do clima e da biodiversidade, somente será possível com a participação do setor privado. A eliminação do desmatamento ilegal, adoção de mecanismos de rastreabilidade, implementação de ações de restauração e proteção dos ecossistemas, e a promoção de formas de produção sustentáveis devem ser também temas presentes de forma robusta e pública na agenda das empresas. Para além da transparência, os dados reportados ao CDP pelo setor privado podem ser integrados às diferentes ferramentas que os governos utilizam para a construção de políticas públicas baseadas em evidência.





Diretora Executiva

Rebeca Lima

Coordenação Executiva

Miriam Garcia
Raíssa Saré

Autor

Francisco Gandolfi de Tulio

Agradecimentos

Nossos colegas do CDP

Christian Ramirez
Paulo Curi
Rebeca Rocha

Design

Raquel Medeiros

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 740 instituições financeiras com mais de US\$ 130 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, gerenciar os recursos hídricos e proteger as florestas. Cerca de 20.000 organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2022, incluindo mais de 18.700 empresas que valem metade da capitalização de mercado global e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado à TCFD, o CDP detém o maior banco de dados ambientais do mundo, e as pontuações do CDP são amplamente utilizadas para impulsionar decisões de investimento e aquisição para uma economia de carbono zero, sustentável e resiliente.

O CDP é membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e da iniciativa Net Zero Asset Managers. Saiba mais em <https://la-pt.cdp.net/> ou siga-nos @CDPLatinAmerica.